

Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará - UECE
Centro de Ciências da Saúde - CCS
Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva - PPSAC

PROGRAMA DE DISCIPLINA

PESQUISA EM SAÚDE E METODOLOGIA QUALITATIVA

1. IDENTIFICAÇÃO

Docente(s): Dra. Maria Salete Bessa Jorge
Curso: Mestrado
Código: 457
Sigla: PSMQ
Obrigatória: SIM
Carga horária: 45 h/a
Créditos: 03 créditos

2. EMENTA

Desenvolver reflexões críticas na perspectiva da saúde coletiva. Examinar as possibilidades de investigação no campo da saúde coletiva tendo por base os métodos qualitativos, seus instrumentos e sua lógica de operacionalização. Estabelecer critérios claros, a partir de ferramentas conceituais, para trilhar todos os passos da pesquisa acadêmica no campo da saúde coletiva, considerando: o projeto de estudo, a experiência de campo, a organização, estratégias de coleta de dados, questões éticas, perspectivas de análise críticas nos dados e das experiências e a elaboração do texto, para reconstrução do projeto de investigação, com vistas o recorte do objeto, estado da arte, pressupostos teóricos, objetivos e eixos teóricos de análise. Refletir criticamente sobre a natureza das pesquisas qualitativas, estratégias de coletas de dados (entrevista, questionários, narrativas e métodos de análise) e sua articulação com a Saúde Coletiva. Operacionalização da pesquisa de campo. Montagem de quadros de análise e articulação entre os diferentes grupos e atores sociais- triangulação e transversalidades- articulação do teórico com o empírico). Projetos teóricos e metodológicos. Análise de conteúdo Categrorial Temática e diferenças da análise de discurso. Esquemas de projetos de pesquisas de acordo com a necessidade dos alunos mestrandos.

Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará - UECE
Centro de Ciências da Saúde - CCS
Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva - PPSAC

3. OBJETIVOS

Despertar nos mestrandos o interesse pela pesquisa qualitativa, buscando aprender realizar objetivo, projeto (protótipos), a pergunta problema, o recorte dos objetos, pressupostos, construir o estado da arte, referencial teórico, revisão integrativa, Revisão das pesquisas em saúde apresentadas durante a disciplina.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação da disciplina. Características da pesquisa qualitativa. Elementos conceituais relevante no processo de investigação Revisão Integrativa, Revisão de escopo. Prototipo do projeto (Pergunta problema, problemática, objeto, justificativa, relevância, Revisão de Narrativa, Revisão da Literatura, Referencial Teórico. Métodos e técnicas de pesquisa. Referencia e ednot. Tipos de pesquisa (cartografia, Discurso do Sujeito Coletivo, Estudo Histórico, Diferença entre Estudo exploratório, descritivo e pesquisa qualitativa, Pesquisa-ação e de intervenção, estudos metodológicos História Oral e História de Vida; Entrevista; Grupo focal; Observação participante e Roda de conversa. História Oral e História de Vida; Entrevista; Grupo focal; Observação Participante e Roda de conversa.

5. METODOLOGIA

As aulas terão como condução no intuito de que mestrandos conhecerem , compreenderem e refletirem sobre os passos teóricos e metodológicos da pesquisa qualitativa. Utilização de estudos em grupo, leituras de textos, seminários, bem como leitura prévia de textos para construção do prototipo da pesquisa escolhida pelo mestrando.

Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará - UECE
Centro de Ciências da Saúde - CCS
Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva - PPSAC

6. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Os procedimentos de avaliação da aprendizagem refere aos itens>

Participação ativa na sala de aula e discussão de textos	1,0
Apresentação das atividades solicitadas pelo docente, mapa conceitual	3,0
Prototipo final do projeto	6,0

Alem desses aspectos a autoavaliação do Mestrado sobre seu aprendizagem na Escala de 0-10

7. CRONOGRAMA DE AULA

AULA 1	Pesquisa Qualitativa em Saúde – como se constrói um projeto de pesquisa qualitativa Apresentação do programa
AULA 2	Elementos conceituais relevante no processo de investigação Revisão Integrativa Revisão de escopo Revisão de Narrativa Revisão da Literatura
AULA 3	Tipos de investigação Cartografia Discurso do sujeito coletivo Estudo Histórico Diferença entre Estudo exploratório, descritivo e pesquisa qualitativa Pesquisa- ação e de intervenção.

Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará - UECE
Centro de Ciências da Saúde - CCS
Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva - PPSAC

AULA 4	Técnicas e Instrumentos de apreensão de narrativas • História Oral e História de Vida; • Entrevista; • Grupo focal; • Observação participante • Roda de conversa
AULA 6	Métodos de Análise: • Análise Hermenêutica e Dialética;
AULA 7	• Análise de narrativas; • Diferença entre análise de conteúdo e Análise de discurso
AULA 8	• Diferença entre Análise descritiva e análise qualitativa • A análise do Discurso;
AULA 9	Estudos metodológicos
AULA 10	Projeto de pesquisa 1- Experiência do pesquisador com o tema 2- Questão de pesquisa e ou problema 3- Problemática 4- O objeto investigado e suas interfaces 5- Justificativa 6- Relevancia
AULA 11	Continuidade da aula anterior Leitura de textos
AULA 11	Como organizar objetivo Geral e específicos

Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará - UECE
Centro de Ciências da Saúde - CCS
Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva - PPSAC

AULA 12	Esclarecimento de dúvidas sobre o projeto Auto-avaliação Entrega do protótipo do Projeto em 10/5/2022
---------	---

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ALEXANDRE, N.M.C.; Coluci, M.Z.O. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumento de medida. Ciências & Saúde Coletiva, n7.v16.p.3061-3068, 2011
2. ALIXT, P. PINHEIRO, M. M. K. Análise de Conteúdo: considerações gerais, relações com a pergunta de pesquisa, possibilidades e limitações do método. **Inf. & Soc.:Est.**, João Pessoa, v.24, n.1, p. 13-18, jan./abr. 2014.
3. BOEKMAN, L.M.M. et al. O uso do checklists como ferramenta de apoio a elaboração de pesquisas qualitativas. Brasília: DF. 11-13 de setembro. I. **Seminário Internacional de Pesquisa em saúde. s/ano.**
4. CAMPOS, C. J. G. Método de Análise de Conteúdo: ferramenta para a análise de dados qualitativos no campo da saúde. **Rev Bras Enferm**, Brasília (DF) 2004 set/out;57(5):611-4.
5. CAPPELLE, M.C. A. M. MELO, C. de O.L. GONÇALVES, C. A. Análise de
6. CHÁVEZ, G. M. ALMEIDA, N. A. NITSCHKE, R. G. VIEGAS, S. M. F. Teorização
7. **CRESWELL, J. W. Investigação qualitativa & projeto de pesquisa. 3.ed.** Porto Alegre: Penso, 2014.
8. CUNHA, C.M et al. Principais Métodos de avaliação antropométricas da validade de instrumentos de medida. **Rev. Aten. Saúde.** São Caetano do Sul, v.14, n.47. p.75-83. Jan-mar, 2016. Artigo de revisão.
9. da Demanda por Profissionais e Usuários da Estratégia Saúde da Família: Espontânea, Programada, Reprimida. **Texto & Contexto Enfermagem** 2020, v. 29: e20180331

Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará - UECE
Centro de Ciências da Saúde - CCS
Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva - PPSAC

10. DUPAS, G. OLIVEIRA, I. de. COSTA, T. N. A. A importancia do interacionismo simbolico na prática de enfermagem. **Rev. Esc. Enf. USP**, v,31, n.2, p. 219-26, ago. 1997.
11. FIGUEIREDO, M. Z. A. B. M. CHIARI, B. N. G. de G. Discurso do Sujeito Coletivo: uma breve introdução à ferramenta de pesquisa ualiquantitativa. **Distúrb Comun**, São Paulo, 25(1): 129-136, abril, 2013. Entrevista como técnica de pesquisa qualitativa. **Online braz j nurs** [internet]. 2006
12. FRANCO, Túlio Batista. **Usuário Guia**. EPS em movimento- entrada de experimentações. S/p. Texto.
13. GRITTEM, L. MEIER, M. J. ZAGONEI I. P. S. Pesquisa-Ação: Uma Alternativa Metodológica Para Pesquisa Em Enfermagem. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, 2008 Out-Dez; 17(4): 765-70
14. GÜNTHER, H. Pesquisa Qualitativa Versus Pesquisa Quantitativa: Esta É a Questão? **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Mai-Ago 2006, Vol. 22 n. 2, pp. 201-15
- 15.15 JORGE, M. S. B.; VERGARA, C. M. A. C.; SAMPAIO, H. A. de C.; MOREIRA, T. M. M. **Tecnologias e-Health em Gestão em Saúde: fundamentos para seu desenvolvimento e avaliação**. Curitiba: CRV, 2021. p. 274.
- 16.16 JORGE, M. S. B.; SOUZA, A. R. de.; SAMPAIO, H. A. de C.; VERGARA, C. M. A. C. **Tecnologia, gestão em saúde, pesquisa metodológica: diversidade de métodos**. Curitiba: CRV, 2021. p. 552.
17. LEFEVRE, F. LEFEVRE, A. M. C. Discurso do Sujeito Coletivo: Representações Sociais e Intervenções Comunicativas. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, 2014 Abr-Jun; 23(2): 502-7.
18. MARQUES, A.D. B. MOREIRA, T. M. M. JORGE, T. V. et al. Usabilidade de um aplicativo móvel sobre o autocuidado com o pé diabético. **Rev Bras Enferm**. 2020;73(4):e20180862.
19. MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C .P; Galvão, C.M.; **Revisão integrativa: metodo de pesquisa para a incorporação de evidencias na saúde e na Enfermagem**. Texto Contexto enferm. Florianópolis, 2008, out-dez. N.4, vo17.

Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará - UECE
Centro de Ciências da Saúde - CCS
Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva - PPSAC

758-64.

20. MINAYO, M. C. S. & SANCHES, O. Quantitativo-Qualitativo: Oposição ou Complementaridade? **Cad. Saúde Públ.**, Rio de Janeiro, 9 (3): 239-262, jul/set, 1993.
21. MINAYO, M. C. S. Amostragem E Saturação em Pesquisa Qualitativa: Consenso e Controvérsias. **Revista Pesquisa Qualitativa**. São Paulo (SP), v. 5, n. 7, p. 01- 12, abril. 2017.
22. MINAYO, M. C. S. Et al (Orgs). Avaliação por triangulação de métodos: abordagem de programa Sociais. Editora Fiocruz. RJ, 2005.
23. MINAYO, M. C. S. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. Qualitative analysis: theory, steps and reliability. **Ciencias & Saúde Coletiva**. 17 (3): 621, 2012.
24. MINAYO, M. C. S. COSTA, A. P. Fundamentos Teóricos das Técnicas de Investigação Qualitativa. **Revista Lusófona de Educação**, 40, 139-153.
25. NUNES, L.S. PAULA, de P. BERTOLASSI, T. A Análise da Narrativa como Instrumento para Pesquisas Qualitativas. **Revista Ciências Exatas** Vol. 23 No. 1 Ano 2017 p. 9.
26. NYANCHOKAA, L. SMITHB, C. T. THUA, V. N. A scoping review describes methods used to identify, prioritize and display gaps in health research. Nyanchoka et al. **Journal of Clinical Epidemiology** 109 (2019) 99e110.
27. ORLANDI, conteúdo e análise de discurso nas ciências sociais. **1989**
28. PASQUALI, Luiz, Psicometria: teoria dos testes na psicologia e na educação, 5. ed.
29. POLIT, Denise F; BECK, T.C. 9.ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.
30. PRADO FILHO, K; TETI, M.A cartografia como método para as ciencias Humanas e sociais. **Barbaroi, Santa Cruz do Sul**, n38, p.45-59, Jun/jun.2013.
31. SILVA, J. R. S. ASSIS, S.M.B. de. Grupo Focal e análise de conteúdo como Estratégia Metodologica Clínico-Qualitativa Em Pesquisas Nos distúrbios Do Desenvolvimento. **Focus Group And Content Analysis. Caderno de Pós**

Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará - UECE
Centro de Ciências da Saúde - CCS
Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva - PPSAC

Graduação em Distúrbios de Desenvolvimento , São Paulo, V. 10, n. 1, p. 146- 152, 2010.

32. SOARES, C.B.; CORDEIRO, L. **Revisão de escopo**: potencialidades da síntese de metodologias utilizadas na pesquisa qualitativa. Sem data
33. SOUZA, M.T.; DA SILVA, M.D.; CARVALHO. **Revisão integrativa**: o que é e como fazer. Rev, Einstein. Rio de Janeiro, p1, 102-6, 2010.
34. SOUZA, Sonimar de et al. Uma revisão de narrativa associando a vulnerabilidade à saúde e os fatores ambientais de trabalhadores rurais. **Rev.Bras.med.trab**, n.4,v.16, p.503-8
35. TRIPP, D. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005.